

O FIGUEIROENSE

ORGÃO DO PARTIDO REPUBLICANO DO CONCELHO DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PROPRIEDADE DO CENTRO REPUBLICANO CINCO DE OUTUBRO — DIRECTOR — ACCACIO DE SANDE MARINHA — EDITOR — JOAQUIM D'ARAÚJO LACERDA JUNIOR

ASSIGNATURAS

Um anno 12000 réis
 Seis mezes 6000
 Para o Brasil, por anno 25000
 Para a Africa, por anno 12000
 Numero avulso 30

Annunciam-se as horas das quaes se recebe 1 exemplar.

PUBLICA-SE AOS SABBADOS

Administração, composição e impressão na typographia do
CENTRO REPUBLICANO
 RUA DA AGUA
 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

PUBLICAÇÃO

Annuação — cada linha 40 réis
 Repetições 20
 Imposto de selo 10

Originacs sejam ou não publicados não se restituem
 Annuncios permanentes e communicados
 preço convencional.

Elizmente que nem todos são livres pensadores!!

BOA OBRA

As providencias de liberdade ultimamente ordenadas pelo ministerio da justiça, atinentes ao culto externo catholico em terras da provincia, encheram-me verdadeiramente as medidas. Já aqui as tinha pedido, por lhes reconhecer a necessidade, e agora, que foram tomadas, sinto a natural satisfação de quem bebe um optimo copo d'agua limpida em dia de ardente calma, que outra coisa não é, mal comparado, o estado espirital da alma portugueza, n'este periodo em que se sente ainda o calor saído da boca vermelha dos canhões, que troaram na Rotunda e no Tejo. N'esses bellos campos portuguezes, agora em começo de floração, vae haver livremente, sem licença da auctoridade, festas e enterramentos. Quantas consolações, quantas alegrias, que tranquillidade e suave paz não levará esta noticia ás almas rudes do camponez e do clero rural!

Já podem, sem receio nem temor, frequentar as suas romarias, figurar nas procissões com opas garridas e empunhando brandões de cera, que tomados com galhardia e emphase, como costumam, parecem bastões do commando; já o viatico santo, annuciado pela campainha e sob a umbrela rica, pode enfeitar os tortuosos e lamacentos caminhos da aldeia. Se o morto querido repousa em esquife as ultimas horas da moradia, na casa que toda a vida lhe foi guarida, não haverá suspeita de que não possa sair para a igreja parochial com toda a pompa e sentimento, abrindo-se-lhe assim o primeiro aspecto do ceu esplendido, que fôra a obsecante idéa da sua existencia humilde e amargurada pelo traba-

ho, quando ouvia a predica de missionarios gritadores.

E as garridas festas de egreja com o canto-cham e musicatendo como ostentoso remate o sermão de larga voz, pronunciado no adro perante as aves livres e os castanheiros umbrosos, seguindo d'ali a procissão por longe, com os anjinhos de pés doridos pelo calçado opressor? ! Essas já podem ser completas, com toda a sua magnificencia exterior, nas aldeias socegadas, nas aldeias queridas da minha infancia, trazendo lembranças meigas á minha imaginação de velho amator do pitoresco campezino. Eu não podia acreditar que na variada obra legislativa, que não conheço por inteiro, do senhor Affonso Costa estivesse escondido algum paragrapho obscuro que desse logar a tal interpretação; porém, foi optimo o esclarecimento. Podiam-no supôr d'outra forma ou, melhor, inculcar malevolos aterradores de consciencias, mas o equivo-co desfeito pelo senhor Bernardino Machado impede linguas damnadas de continuarem a gritar a aria da calumnia.

Quando um padre, como me afirmaram, á familia d'um moribundo, que requeria os sacramentos da hora extrema, disse que só o podia satisfazer levando o *Senhor n'um bolso*, calumniava, certamente, a obra legislativa da joven Republica. O meus amigos, homens da cidade, aqui educados no philo-phismo, sem crenças, vós não podeis facilmente comprehender o que pode significar para o montanhez d'entre brenhas esta phrase tremenda de *levar o Senhor n'um bolso!* E' uma blasphemia sem nome, é o achincalho de tudo que essa mente inculta em si contém de mais venerando! A forma substancial do Deus omnipotente, reduzida á condição mesquinha de ser escondida no bolso d'um padre, é verdadeiramente tremendo.

A mim mesmo, espito hoje transformado pela sciencia, e

quicá pela civilização materialista da epoca presente, me causa impressão dolorosa e até calefrios.

Aquelle que para essas almas piedosas occupa o Ceu e a Terra, o Espaço, as Estrelas e as suas Consciencias; que é maior que a Natureza, porque a resume e lhe é superior, amarfanhado n'um bolso, é horripilante!

Já todo esse receio se desvaneceu. O fognetorio, os repiques alegres de sino, podem á vontade reboar pelas encostas e campinas. As pitorescas (ainda que sejam luctuosas) procissões de enterro seguirão livremente, ao monotono acompanhamento de resas, para a egreja, com as irmandades e brandões acesos, á vista dos prados verdejantes e dos pinheirões sombrios. Tudo como nos tempos antigos; nem se poderia acabar de repente com velhos usos e praticas, só com um ligeiro traçar de penna philosophica sobre o papel, n'um momento de justificada ancia reformadora

A Civilização, o adeantamento dos progressos mentaes, quantas vezes falazes, farão a sua obra destruidora e constructora.

Foi confirmada a liberdade, preceito democratico, de cada um ter fé á sua vontade, com tanto que não contrarie a crença do visinho. A Republica afirma a liberdade integral do espirito humano. Nem a hora alta da Civilização, outra coisa consentiria. O Deus d'Israel, o Deus do imenso Newton, que o grande Goethe já eivado de scepticismo mundano respeitou, o Deus do sabio Pasteur uma das maiores glorias do seculo passado, continuará a receber as homenagens pagãs, mas sinceras, dos camponezes minhotos e d'outras provincias. Nem por isso a sciencia do seculo será diminuida, nem o prestigio da Republica Portuguesa abatido. O que mais se precisa é de muita instrução geral, para cada um no seu

fôro intimo saber discernir questões tão complexas.

Teixeira de Queiroz.

BASTA!

Terminou pela absolvição dos arguidos, a nosso ver, *justa*, dada a saliente confusão de provas, a celebre policia magica a cujo julgamento na «União Figueiroense» d'esta Villa se fez o maior reclame, já em varias e vistosas locaes, já com a publicação da originalissima carta que um dos arguidos firmou e dirigiu ao administrador do concelho e respectivo secretario que na investigação do processo tiveram que intervir.

Era nosso proposito guardar sobre o assumpto o costumado silencio, por entender-mos que nada nos auctorisa a assoalhar a vida alheia e que outra é e bem mais nobre, a missão do nosso semanario. Ainda ha poucos dias demos evidentes provas d'esta orientação quando do julgamento do director d'aquelle jornal, advogado de defesa na referida policia.

Podia-mos ter aproveitado esse assumpto para *bordar* sobre elle algumas linhas ou mesmo *collumnas*, mas é certo que estando, isso no ambito do nosso direito, não se comportava bem na esphera da nossa orientação e do nosso dever. E hoje mesmo, interrompendo a linha traçada e desviando-nos do caminho seguido, revoltados o fazemos ao vermos enxovalhar caracteres honestissimos e até magistrados da mais completa e respeitavel probidade.

Dada ao publico esta necessaria explicação, principiaremos por dirigir-nos ao referido advogado de defesa, Sr. Miguel Alexandre Alves Corrêa, para dizer-lhe clara e terminantemente, que os antigos dirigentes do partido regenerador em Figueiró, nada temem nem receiam as suas investidas ou promettidos processos. De *mãos tão limpas* como as suas, ouça bem, (e somos justos) teremos a consolação d'entrar no tribunal de *certificado limpo*.

E na parte que directamente nos diz respeito, temos ainda a declarar-lhe que *não somos desordeiros*, *nunca nos apropriámos do alheio*, *nem aliciámos caceteiro algum*, como o senhor por vezes tem querido insinuar. Aqui o reptamos a que prove o contrario, mas com toda a clareza, sem reticencias nem atmospheras propositadamente carregadas.

Ha perto de seis mezes que o Sr. Miguel Corrêa, desligado do partido franquista como nós desligámos do

partido regenerador e tambem como nós adsvio republicano (veja a nos-sa lealdade), da republica *se vem servindo* para nos offender com suspeições afrontosas e accusações infundadas.

Durante esse longo periodo pacientemente temos esperado pela syndicancia que *nós mesmo* requeremos ao Sr. Ministro do Interior e do Illustre Directorio do Partido Republicano e pela qual *pessoalmente* já fomos insistir junto do Ex.^{mo} Governador Civil d'este Districto.

Prestes a realisar-se, hão de com ella terminar as situações dubias, pondo-se termo a expedientes que armando ao effeito politico, tem deixado a escorrer sangue o effeito moral.

E basta por hoje.

L. J.

Antonio Joaquim Simões David

No passado numero do nosso "Figueiroense" e por equívoco typographico, foi publicado um aviso, ou prevenção, aparentemente offensiva para aquelle nosso presadissimo amigo e firmado por uns parentes seus ou de sua familia, residentes na Louza e com quem anda em litigio.

Conhecemos ha muito a honradez e honestidade do nosso velho e presadissimo Simões David, sabendo assim que elle é incapaz de praticar actos menos dignos ou prejudicar alguém nos seus contratos.

N'estes termos nos apressamos a dar-lhe completas explicações do lamentavel incidente, pedindo-lhe d'elle mil desculpas e declarando em contrario do celebre aviso que, livres e desembaraçados, como cremos que estão todos os seus bens, poderão elles ser negociados sem recuo algum.

A Redação.

Universidades

Foram creadas mais duas Universidades, uma em Lisboa e outra no Porto!

Não faltarão doutores a pedir empregos!

FOLHETIM

A FILHA DO VIOLAS

Ao povo das cidades apparece sempre como profundamente comica a ideia d'uma belleza campezina.

A moda, o artificio, a arte de vestir com todos os seus caprichos, todos os segredos da illusão na plastica, dominam-lhe o gosto, a ponto de lhe fazer degenerar em ridiculo um rosto qua não seja branqueado pelo pó de arroz, um collo não envolto no espartilho adstringente. Ha mesmo umas mulheres officialmente bellas, que passam na admiração d'uma epoca, mais ou menos longa, como rainhas, adoradas, falladas, commentadas, pela elegancia, pela belleza, pela distincção e que artisticamente examinadas são umas anemias enfeitadas a capricho, sem viço, sem força, sem frescura.

A natureza não se preoccuparia, decerto, em encerrar a opulencia brilhante da carne na atmosphera morbida das grandes cidades.

Não se preoccuparia, nem se preoccupa.

A cor espondencia do «Seculo»

No «Seculo» de sabbado passado vem publicada uma nogaenta correspondencia d'esta Villa referente aos celebres acontecimentos d'agosto ultimo em que pretenderam assassinar-me e a qual, hoje, nos não é possivel dar a devida resposta.

Ficará para o proximo numero e contamos que não se perca pela demora.

L. J.

Já lá vae!...

A pobre manatagem, acabrunchada
E carpindo sua falta, vem chegando
D'olhar submisso, rota escalarada,
Do Grão visir as graças implorando!

Oh! Turco poderoso! Oh! Jak estripador!
Mata-mouros feróz! Rifenho encarniado!
Golias Portuguez! Da fabula Adamastor!
Horrible Mastodonte! Poder inegalado!

Morre-te á piedade!... Perdoa a pobre gente!
Tão famintos, tão rotos, tão medrosos!
Ao teu jugo servil—poder omnipoteute!

A nua gargalheira, apresentam roceiros!
Desrança Grão visir. Com elle ausente,
A massa já não pensa! Podes ferrar-lhe o dente!
(Um poeta covardio).

O que dão as grèves!

Foram, por tempo indeterminado, fechadas definitivamente as fabricas da importante empresa da União Fabril, visto não ter sido solucionada a «grève». São muitas centenas de operarios que ficam assim sem trabalho. A direcção da União Fabril teve afinal de tomar essa resolução importante, que em muito tambem a prejudica.

Phosphoros

Parece que o sr. ministro das finanças vae lavrar uma portaria prohibindo o uso dos accendedores mechanicos para cigarros e charutos, que existem em grande quantidade em Lisboa, visto prejudicarem o consumo dos phosphoros, indo de encontro á prohibição do especificado no artigo 26 do contrato entre o governo e a Companhia dos Phosphoros.

Sim, senhor. Mas quando se obri-

peito de fôrmas de pernas e braços, o que ha de mais rigoroso e sensual na estatuarria grega.

A saia curta, a meio da perna, as roupinhas azues de debrum escarlata, a altivez no collo, a graça do olhar, o frescor da pelle, formavam d'esta rapariga de vinte annos um typo de verdadeira belleza.

Como ella muitas vezes, no impedimento do pae, enchia aos freguezes o cangirão vidrado do espumoso vinho, e palestrava alegremente servindo as mezas, comprehende-se que não fosse o menor dos attractivos da taberna do Violas.

Entre os frequentadores assiduos que meracem menção, havia o Russo, um rapaz alourado, filho d'um lavrador visinho, que possuia boas geiras de terra, e o Rabino, um cigano de boas formas, cabellos e olhos negros, tez e rosto queimado, valente, atrevido.

Entre estes dois oscilava o coração de Juliana, segundo era fama, e entre elles o odio mais perfeito creara pé, em reconhecimento de rivalidade.

O amor do Russo era, porém, placido e delicado; o do Rabino, exaltado e aventureiro, como a sua vida de bohemio, cheia de luctas e de vezes.

gará a mesma Companhia a expôr á venda os phosphoros de enxofre, que eram aquelles de que principalmente se forneciam as classes pobres, e que ha muito desapareceram do mercado?

A nossa carteira

Tem passado muito doentinha a menina D Maria de Lurdes, interessante filhinha do nosso amigo Sr Elycio Nunes de Carvalho, habil escrivão notario n'esta comarca. Felizmente a doença não teve a gravidade que se receou e, assim, é de esperar que em breves dias esteja completamente restabelecida, o que muito sinceramente estimamos.

Ainda não está completamente restabelecido o nosso bom amigo Sr Dr. Adelino d'Araujo Lacerda, digno facultativo municipal d'este concelho.

Tem obtido algumas melhoras a sogra do nosso assignante e amigo, Sr Francisco Simões Agria.

Chegon a Castanheira de Pera no dia 29 do mez proximo findo, o nosso amigo e assignante, Sr. José Miranda Alves, vindo de Buenos Ayres, tendo alli ido visitar seu cunhado Sr. José Simões Olão, e o Sr. Benito Armengar, onde esteve hospedado 20 dias.

Encontra-se n'esta Villa o nosso velho amigo, Sr José Soares Cavaleiro, honrado distribuidor em Lisboa e sua esposa.

Cason na quarta feira ultima com a Sr.^a Maria dos Remedios, Sr Manuel d'Oliveira industrial d'esta Villa.

Registo civil

A partir de hoje em diante, (1 d'abril) a declaração do nascimento de qualquer, creança deve ser feita dentro do prazo de sete dias a contar do parto, ao funcionario do registo civil do lugar do nascimento, ou do lugar onde a creança se en-

contrar, ainda mesmo que outro fosse o domicilio da mãe; e n'esse dia será feito o registo, salvo se houver de se declarar a maternidade de um filho illegitimo, porque em tal caso o funcionario de registo guardará a declaração de nascimento, depois de reduzida a escripto, e o registo poderá ser feito validamente até ao dia 28.^o dia posterior ao nascimento.

O dia do parto não se conta do praso, e, se o setimo for domingo ou dia feriado, as declarações podem ainda fazer-se no dia seguinte.

As declarações de nascimento podem ser verbaes ou por escripto, em papel commum.

A falta da declaração de nascimento no praso indicado importa multa de 10\$000 a 100\$000 reis.

Todos os registos de nascimento, casamento e obito, de legitimação e perfilhação e respectivos averbamentos, lavrados nos livros de registo parochial do continente e ilhas, desde o dia 1.^o de janeiro de 1911, inclusive, até o dia da publicação do presente codigo no *Diario do Governo*, 20 de fevereiro ultimo, tambem inclusive, poderão ser transcriptos gratuitamente e sem sellos nos livros do registo civil do Estado, desde já, ou a partir do 1.^o do corrente, conforme for commodo aos cidadãos, mediante pedido verbal, ou escripto em papel commum, de qualquer interessado e apresentação de certidão do registo anterior.

Os registos da mesma natureza, que se effectuarem desde a publicação do presente codigo no *Diario do Governo* até ao dia 31 de março proximo findo, serão tambem incertos, mas mediante o pagamento de metade dos competentes emolumentos e sellos, nos livros de registo civil, a partir do 1.^o de abril até 30 de junho em face de pedido formulado nas condições do artigo anterior.

Os registos referidos no artigo anterior só poderão produzir effectos, a partir do 1.^o de julho em diante, se forem rivalidados pela transcrição no registo civil mediante o pagamento do dobro dos emolumentos e sellos.

Os registos anteriores ao 1.^o de janeiro de 1911, e constantes dos livros do registo parochial, poderão

As coisas andaram assim por mezes: os rivales espiavam-se mutuamente; a Juliana fazia-se arisca com ambos, gozando desvanecida os rancores que accendiam os seus olhos, com esse amor proprio, essa vaidade feminina, que não calcula os perigos e que arrasta ao céu como arrasta ao crime.

Os mais sisudos, porém, previam um desastre. Havia entre aquelles dois homens uma lucta imminente, que o genio do Rabino e sabidas proezas justificavam.

O Russo disséra um dia:—se o encontro na horta a conversal a, como em dia de S. Miguel, dou-lhe um tiro.

O Rabino replicára:—que se lhe constasse de graça igual, lhe cosia as tripas com a navalha.

Uma noite, na taberna, a Juliana levou a galanteria a sentar-se ao lado do Rabino conversando em segredo, emquanto elle picava o charuto, isto na presença do Russo, que na meza opposta jogava a bisca com um almocreve.

(Conclue).

ser insertos nos livros do registo civil a pedido dos interessados, até 31 de dezembro futuro, mediante o pagamento de um terço dos emolumentos e do sello devido pelos respectivos actos, desde que digam respeito a pessoas vivas ao tempo da inserção, e mediante o pagamento de doito terços se disserem respeito a pessoas já fallecidas. Passado este prazo a transcrição dos referidos registos poderá sempre ser feita, mas mediante o pagamento integral dos emolumentos e sellos etc. etc.

Inspecção aos reservistas d'este concelho

Previnem-se todos os reservistas, de que devem comparecer na sala da administração d'este concelho no dia 9 do corrente, para lhe ser passada a competente revista pelo respectivo commandante.

ANNUNCIOS BICYCLETE

Vende-se uma quasi nova. Quem pertender dirija-se a Victorino Rodrigues Ferreira—Figueiró dos Vinhos.

Na Villa de Pedrogam Grande

Grande deposito de adubos chimichos para todas as sementeiras o maior deposito na região do Zezere

Vendas por atacado e a retalho. Aos revendedores, preço da fabrica.

Estes adubos são da mais antiga e acreditada fabrica—HENRY BACHOFFEN & C.^a—Lisboa, a quem os Senhores consumidores podem dirigir os seus pedidos, ou ao depositario—com vendas exclusivas nos Concelhos de Pedrogam Grande, Figueiró e Certã

MANUEL RODRIGUES

Largo do Adro

Pedrogam Grande



OURIVESARIA E RELOJARIA

SITUADA NO LARGO DO ADRO

No predio do Sr. J. d'Araujo Lacerda

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Manuel da Costa, gerente d'esta ourivesaria e relojoaria, tem um completo sortido d'objectos d'ouro e prata, taes como: Cordões, correntes, fios, brinços, argolas, alfinetes, anneis, botões, cruces, berloques d'ouro e prata, e uma grande variedade de estojos com objectos d'ouro com pedras finas, e objectos de prata, proprios para brindes.

Tambem na mesma ourivesaria se encontra uma grande quantidade de relógios de algibeira, meza, parede e despertadores.

Todos estes objectos são vendidos com grandes descontos, por isso nin-

quem deve comprar qualquer d'estes objectos sem primeiro fazer uma visita a esta casa.

LA HACIENDA

REVISTA mensal illustrada sobre agricultura, criação de gado e industrias ruraes. Editada em portuguez em Buffalo, N. Y., E. U. A., para o beneficio dos Srs. Agricultores, Comerciantes, Banqueiros e outras pessoas amantes do progresso. Assignatura annual 12\$000 moeda brasileira, ou 4\$000 moeda portugueza. Para mais informações dirija-se á

LA HACIENDA COMPANY
Dept. N. Buffalo, N. Y., E. U. A.

Companhia de Cardação, Fiação e Electricidade dos Rapos

Em virtude da facultade que me conferem os respectivos estatutos, convoco a reunião da assembleia geral para no dia 4 de abril proximo futuro, pelas 12 horas da manhã, no lugar do costume, a fim de se tratarem assumptos de interesse da companhia.

Castanheira de Pera, 18 de Março de 1911.

O presidente,
Mannel Correia de Carvalho.

Annuncio

(2.^a publicação)

Por este Juizo de Direito e cartorio do escrivão do primeiro officio, se hão de arrematar á porta do tribunal judicial d'esta comarca de Figueiró dos Vinhos, a quem mais der, no dia 9 d'abril proximo por 12 horas da manhã os predios abaixo indicados penhorados na execução hypothecaria que Miguel Marques, da Moitar move contra José Lopes Mendes e mulher, dos Campellos, predios que vão á segunda praça por metade do seu valor por não terem obtido lanço na primeira. São citados quaesquer credores incertos para deduzirem os seus direitos.

Predios para arrematar

- 1.^o—A quarta parte d'uma casa de sobrado, lojas e pateo, no lugar dos Campellos, no valor de reis 6\$500
- 2.^o—A quarta parte d'uma testada de matto com dois carvalhos, sito aos Castanheirinhos, no valor de reis 2\$000
- 3.^o—A quarta parte d'uma terra de matto, castanheiros e carvalhos, no Valle Fernandes, no valor de reis 1\$500
- 4.^o—A quarta parte d'uma terra de sementeira de rega e testada de matto e arvores, no Valle Fernandes, no valor de reis 10\$000
- 5.^o—Metade d'uma terra de sementeira, com oliveiras e uma casa, ao Valle Fernandes, no valor de reis 7\$500

Figueiró dos Vinhos, 17 de março de 1911. E eu, Annibal Veiga Ferrão Paes, escrivão, o subscrevi.

Verifiquei.

O Juiz de Direito,
Pereira e Solla.

UMA AGENCIA

DOS

ARMAZENS GRANDELLA

EM

Cada terra do paiz onde haja estações postaes

A partir do dia 1 de janeiro de 1911

Nestas agencias deverão ser entregues os pedidos, escriptos em bilhetes postaes ou cartas devidamente selladas com estampilhas de 25 e sobrescriptadas para **GRANDELLA & C.^a**—Rua do Ouro, 215—LISBOA.

Passadas 48 horas, nas mesmas agencias serão entregues os catalogos, as collecções de amostras ou a resposta a qualquer informação que tenham pedido, **ISTO SEM DESPEZA ALGUMA.**

Os pedidos de quaesquer artigos que hajam, pelo mesmo processo, entregue na agencia, serão tambem entregues na mesma agencia **48 horas** depois do pedido feito e em troca do pagamento da respectiva factura.

Não é preciso mandar dinheiro adiantado, só se paga no acto da entrega

SE

por acaso, o que rarissimas vezes acontece, os artigos ou fazendas recebidas não forem fornecidos perfeitamente em harmonia com o pedido ou não **corresponderem** ao que esperavam pela **simples leitura do Catalogo,** não serão obrigados a ficar com esses artigos, **imediatamente**

DEVERÃO

tornar a empacotar o que lhes não agradar *exactamente* como vinha acondicionado e sobrescriptado para **Grandella & C.^a**

Rua do Ouro, 215—LISBOA

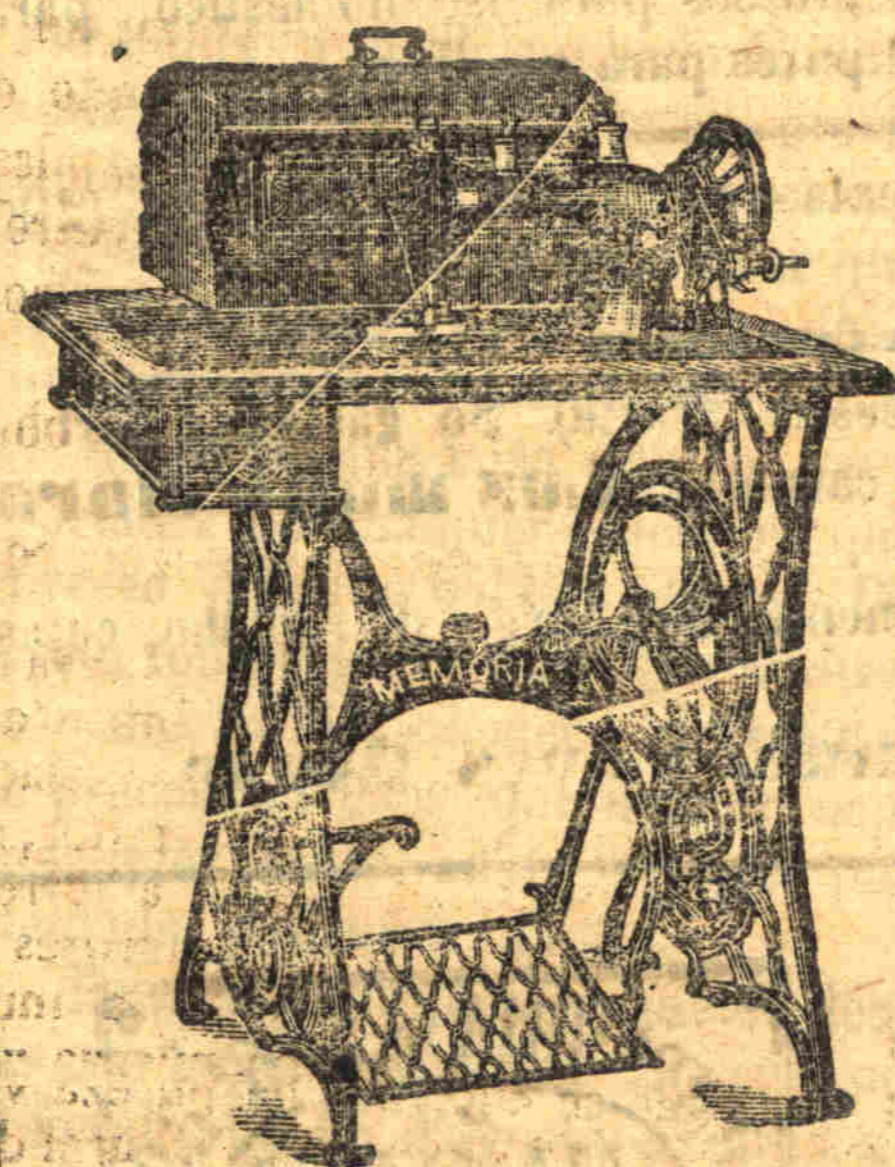
leval-o novamente á agencia e ahi pagar os sellos que indicarem serem precisos por no volume. **Passadas 48 horas** de assim haverem procedido, receberão a importancia dos artigos que devolveram bem como a importancia das despesas feitas para os devolverem, caso tenha havido erro no fornecimento.

Estas agencias são das que offerecem mais garantias de seriedade, porque não só estão debaixo da fiscalização do Estado, como tambem tem a garantir as transacções ali effectuadas, a probidade commercial dos **Armazens Grandella** importante casa commercial do paiz que, d'esta forma, põe á disposição todos os habitantes do paiz **OS COLLOSSAES SORTIMENTOS DA SUA SEDE EM LISBOA,** pelos mesmos preços que vende em Lisboa, ao balcão.

Estas **AGENCIAS** são as **ESTAÇÕES POSTAES** em cada terra do paiz

Armazens Grandella

DEPOSITO DE



MACHINAS DE COSTURA

das melhores marcas vindas directamente das Fabricas, dando assim logar a serem vendidas mais baratas

Recebem-se em troca machinas usadas, descontando-se pelo seu justo valor.

Ha tambem sempre em deposito machinas usadas para todos os preços. Peças soltas, correias, oleo e agulhas etc.

Loja do Povo

Francisco Rodrigues Ferreira
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

FABRICA

DE REFINAÇÃO D'ASSUCAR

Rua Possidonio da Silva

M. G. (Fonte Santa)

LISBOA

Fabrico manual e mais perfeito, sem misturas d'assucareis moidos

*Crystaes colonias, de canna
Crystaes austriacos, das melhores
marcas*

O assucar defabrico manual tem a vantagem incontestavel de tornar o producto mais leve 15 a 20 p. c. do que o fabricado a vapor resultando por isso uma grande vantagem a favor do consumidor.

Tem uma applicação mais vantajosa e principalmente manifesta a sua superioridade no fabrico de doces de todas as especies.

Esta fabrica fornece os principaes fabricantes do delicado doce *Queijadas de Cintra* que consomem um numero de kilos approximadamente de 5.000 por mez.

Mandamos amostras a quem fizer o favor de nos honrar com as suas ordens.

Oliveira, Mouzinho & C.^a

Endereço telegraphico—«Refinados»
Telephone n.º 2353.

CENTRO COMMERCIAL



DE MANUEL KOPES BRUNO

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O estabelecimento que mais bem sortido se encontra em tudo e por tudo

INVERNO

É o mesmo medonho a grande variedade dos tecidos em todos os generos, que esta casa apresenta para agasalho, o que ha de mais recente, mais chic e mais bello para a presente estação, e por preços verdadeiramente de admiração.

Flanellas claras para camisas ou blouses, o que ha de mais chic. Ditas de algodão, os mais lindos desenhos para vestidos e blouse, a 120, 160 e 180 reis.

Ditas em côres lisas, as côres mais modernas, a 90, 100, 120 e 140 reis. Ditas em côres estampadas e tecidas, côres e desenhos modernos. Grande saldo d'este artigo, metro 80 a 100 reis.

Ditas tecidas e estampadas, o que ha de mais moderno, podendo dizer-se: —a ultima palavra— muito distinctas para blouses, metro 240 e 300. Tecidos diversos em lã, para vestidos e blouses de senhora e vestidinhos de criança. Grande sortido em todos os generos, tanto em côres como preto.

Armares, merinos, cachemiras, sarjas e muitos outros tecidos pretos em lã para vestidos— sortido sem igual.

Sortido completo em confeções para vestidos de qualquer genero.

Artigos de agasalho que se recommendam

Camizollas d'algodão e lã, sortido monstro e preço sem competencia. 1.000 cobertores de algodão, para cama de duas pessoas— em saldo— eram de 900 reis, liquidam-se a 650 reis.

Meias e piugas de lã, para homem e senhora, o mais completo sortido em diversas qualidades e preços.— Ditas d'algodão para homem e senhora.— Meias e piugas em fio d'escocia, pretas e côres, saldo (100 duzias) par 80 reis.— Ditas de lã finas, em preto e côres para senhora, par de 400 a 800 reis.

Lovas de lã, grossas e finas, para homem e senhora.— Ditas de casemira, camurça, pellica e fio d'escocia, brancas, pretas e côres, para homem e senhora.

Palmilhas de cortiça, forradas, para calçado.

Calçado— Chancas para homem (500 pares bem sortidos), de cordovão, vitella e verniz.— Tamancos em casemira, para senhora, o que ha de mais novidade.— Ditos em verniz, lisos e com enfeite, para senhora e criança.— Chinellos em verniz, para senhora, artigo bem feito e bonito.— Sapatos e pantufas em feltro, para homem e senhora, sortido completo.— Tamancos grossos para uso domestico, para homem, mulher e criança, 1.000 pares para escolher.

Saldo— Canetas com tinta permanente — pechincha — a 400 reis, (200 canetas á escolha).

Gazometros de mão (o ultimo processo da arte). Só gastam o carbôneto que se quer e sem incommodo de carregar. **Luz muito clara e bonita.**

Nesta casa tambem se vendem sementes de couve e de repolho, cujas qualidades são garantidas.

Manuel Lopes Bruno.

PAÃO DE LÓ

DA FABRICA DE

SANTO ANTONIO DOS MILAGRES

DE

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

É uma especialidade que não tem competidor no nosso paiz.

Pedidos directamente á fabrica.



CAPITAL 1.200.000\$000 REIS

Esta antiga Companhia effectua seguros contra fogo, sobre:

Predios, Fabricas, Estabelecimentos, Mobiliars, Animaes, Cortiça, Arvoredo, Cearas, etc.

Preços modicos

Agente em Figueiró dos Vinhos

José Manuel Godinho.

ATTENÇÃO!!

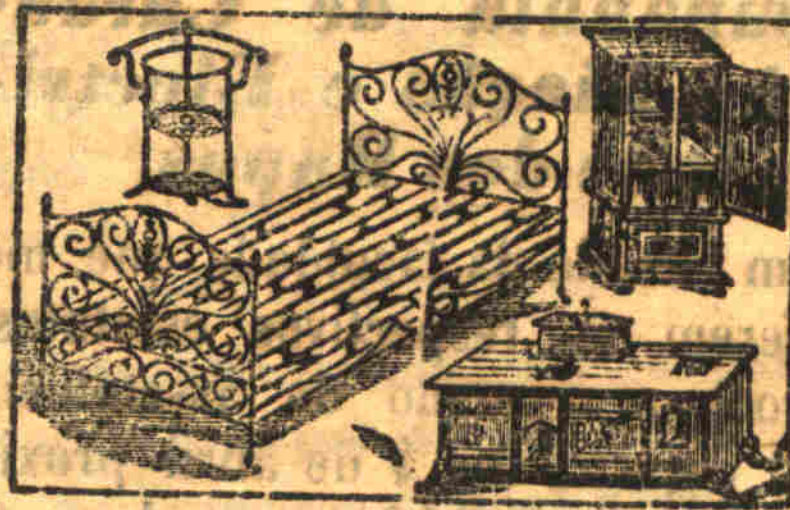
LOJA
DOS

QUATRO GLOBOS



FIGUEIRÓ DOS VINHOS

O proprietario Benjamin A. Mendes, participa a toda a sua clientela que devido ao grande sortido que fez para as occasiões da feira, resolveu fazer grandes abatimentos nos artigos abaixo mencionados e bem assim n'outros que aqui não annuncia.



Camas de ferro a 2\$000,

ditas do mesmo metal (em diferentes feitios), ditas de madeira (á franceza).— Mezas de cabeceira (com pedra e sem ella).— Colehoaria completa.— Lavatorios (com todos os seus pertences).— Cabides de madeira.— Fogões e cofres de ferro em todos os tamanhos).— Simentos e gessos (nacionaes e estrangeiros), para estuques.— Grande sortido em armures (pretos e de côres).— Lenços de seda e de lã.— Ferro em barra e arco para vazilhame.— Completo sortido em drogas, tintas, oleos e vernizes.— Malas para roupa e para viagem.

Tudo por preços sem competidor, garantindo-se a boa qualidade de todos os artigos, peso e medida.

Benjamin A. Mendes.

NOTA.— Qualquer artigo que tenha acabado, manda-se vir em acto continuo.

CARLOS LIBORIO Manteiga sem rival

COM

ESTABELECIMENTO

DE

Mercearia, quinquilherias, ferragens, drogaria, vidraça, petroleo, charrucos para lavou- ra, enxofre, sulfato de cobre, cimento e muitos outros artigos

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Encarrega-se do transporte de encomendas de Pombal, sendo-lhes enviadas as respectivas senhas do caminho de ferro, mediante pequena remuneração.

Alvaiade VEADO

A melhor marca que existe

A' venda nas principaes Drogarias de Lisboa e Provincias.

Fabrica e escriptorio—Boqueirão dos Ferreiros, 16 e 17.

(á Boa Vista)

LISBOA

Manilhas de Miranda do Corvo, para encanamentos d'agua. Depositario n'esta villa Carlos Liborio

Figueiró dos Vinhos.

de

Maeieira de Camara

E' depositaria a S.ª Maria da Conceição Almeida Henriques

FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Latas de 1 kilo..... 840
Ditas de meio..... 420
Ditas de um quarto..... 210

Fica fornecendo pelo mesmo preço da fabrica.

HOTEL VIZIENSE

PROPRIETARIO

ANTONIO DO CARMO CAIADO
Rua dos Douradores, 7—1.

LISBOA

Este hotel, um dos melhor situados, já bem conhecido do publico, recommenda-se sobremaneira, pelos modicos preços, que são 800 reis por dia, bom tratamento e esmerado asseio com quetrata os seus hospedes.

Tambem recebe hospedes só para pernoitar, por 200 reis.

Pede pois ás pessoas que desejem honral-o procurando o seu hotel, a fineza de avisal-o da sua chegada a Lisboa.

No estabelecimento do sr. Francisco Rodrigues Ferreira, d'esta villa, prestam-se quaesquer informações.